

História e Diversidade

60 horas (04 créditos)

Ementa:

Esta disciplina tem por objetivo discutir o conceito de identidade e cultura como processos de construção histórica, em suas diferentes concepções. Abordar os desdobramentos teóricos e políticos entre identidades e diferenças, bem como os possíveis usos da cultura no enfoque às diversidades étnicas, sociais, de gênero, sexuais, entre outras, em seus processos histórico-culturais.

Bibliografia:

BARREIROS, Patrício Nunes. Por uma abordagem da História Cultural das práticas de escrita na edição de textos. Alea, Maio 2017, vol.19, no.2, p.389-414.

CERTEAU, Michel de. A cultura no plural. Campinas: Papirus, 1995.

BHABHA, H. O local da cultura. Belo horizonte: Editora da UFMG, 1998.

BURKE, Peter. Variedades de história cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

CANCLINI, Nestor G. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 2004.

CHARTIER, Roger. A História cultural. Lisboa; Difel, 1999.

CORREA DA SILVA, Gabriela. Representação do Passado e História Pública: a História das Mulheres na Internet. Revista Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 8, n. 19, p. 162 184. set./dez. 2016.

COUTINHO, Carlos Nélon. Cultura e sociedade no Brasil: ensaios sobre idéias e formas. 2 ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

ELIAS, Norbert. SCOTSON, John L. Os estabelecidos e os outsiders. Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 8 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LORENTZ, Cacilda Nacur et al. Diversity: recognition of the *différance* or tolerated difference? a study on the perception of mining and steel professionals. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, Aug. 2016, vol.17, nº.4, p.39-61.

LUGONES, Maria. Colonilidade y género. Tabula Rasa, Bogotá, n.9, 2008, p.73-101.

RAGO, Margareth. Epistemologia feminista, gênero e história. In: PEDRO, Joana Maria e GROSSI, Mirian Pillar. Masculino, feminino e plural. Florianópolis: Editora das Mulheres, 1998.

SARLO, Beatriz. Tempo Passado – cultura da memória e a guinada subjetiva. Belo Horizonte: ed. da UFMG e São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas sociais e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

STEVENS, Cristina Et.al. (orgs.) Gênero e Feminismos: convergências (in) disciplinares. Brasília: Ex Libris, 2010.

SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SILVA, Tomaz T. (Org). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais (7ª ed., p. 73-102). Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VIVANCO, Georgina; GOROSTIAGA, Jorge. Cultura digital y diversidad: perspectivas de discursos de políticas TIC-Educación. Cadernos de Pesquisa. vol.47, nº165, São Paulo, July/Sept. 2017.

WOODWARD, Kathryn. A identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz. T. (Org). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais (7ª ed., p. 73-102). Petrópolis, RJ: Vozes. 2014.

YÚDICE, George. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Trad. Marie-Anne Kremer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.